



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



TAXONOMIA DE CONVULVACEAE JUSS. NA REGIÃO DO PAJEÚ, SEMIÁRIDO DE PERNAMBUCO

Rosemeire Santos Costa ¹, Juliana Gleice dos Santos Alves ², André Laurênio de Melo ³
E-mail: rosee_meire123@hotmail.com

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Avenida Gregório Ferraz Nogueira, s/n, bairro José Tomé de Souza Ramos, 56909-535, Serra Talhada, PE.

² Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Avenida Gregório Ferraz Nogueira, s/n, bairro José Tomé de Souza Ramos, 56909-535, Serra Talhada, PE.

³ Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Avenida Gregório Ferraz Nogueira, s/n, bairro José Tomé de Souza Ramos, 56909-535, Serra Talhada, PE.

Convolvulaceae inclui 58 gêneros e cerca de 1.880 espécies com distribuição cosmopolita, mas com maior diversidade nos trópicos. No Brasil é representada por 24 gêneros e 430 espécies. O Nordeste do país tem elevado número de espécies e grande carência de conhecimento sobre a família, ainda assim nos últimos anos, diversas novas espécies e até novos gêneros foram descritos para Convolvulaceae, a maioria dos quais endêmicos. Estudos locais tem ajudado a reduzir essa lacuna, porém ainda assim pouco se sabe sobre a diversidade taxonômica, morfológica e distribuição geográfica da família em algumas áreas, especialmente da Caatinga. Desta forma, o presente estudo teve como objetivo realizar uma sinopse das espécies de Convolvulaceae na região do Pajeú, semiárido de Pernambuco. A área de estudo está situada na região centro-norte do Estado (6631459.83 m (N) e 9131782.76 m (E)) e compreende 17 municípios. A vegetação predominante caatinga mas, em algumas serras, ocorrem florestas serranas, também conhecidas como Brejos de Altitude. O estudo se baseou na coleta e observação de populações em campo e na análise de coleções pertencentes ao Herbário do Semiárido do Brasil (HESBRA) da Unidade Acadêmica de Serra Talhada - UFRPE. Foram reconhecidas 29 espécies distribuídas em seis gêneros, sendo *Ipomoea* o mais representativo com 19 espécies, seguido de *Jacquemontia* e *Evolvulus* com quatro, *Merremia*, *Operculina* e *Turbina*, com uma espécie cada. Os táxons registrados podem ser diferenciados, principalmente, através do hábito, tipo e forma das folhas e sépalas, dimensões, forma e cor da corola e presença/ausência e tipos de tricomas. Todas as espécies são novos registros para área, uma vez que não existia estudos taxonômicos específicos para a família na região do Pajeú. A maioria das espécies foram encontradas em vegetação de caatinga, enquanto *I. alba*, *I. indica* e *I. parasitica* apenas em florestas serranas. *Ipomoea bahiensis*, *I. brasiliana*, *I. rosea* e *Turbina cordata* ocorrem exclusivamente no Brasil e *I. marcellia* e *I. tenera* são endêmicas do domínio Caatinga. Os dados de endemismo destacam a importância de preservação dos ambientes encontrados na região do Pajeú, especialmente das florestas serranas, bem como reforçam a necessidade de novos estudos taxonômicos na área.

Palavras-chave: Caatinga, Diversidade, Florestas serranas e *Ipomoea*

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E